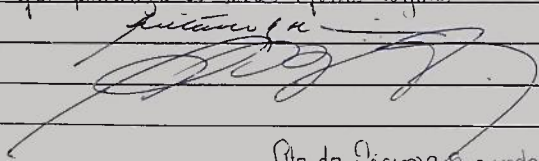


nesta dia o Senador Antonio Carlos Trindade dirigiu ao Pre-  
feito Alair Corrêa pelo Projeto do Arrem. do Bilanço o seu embar-  
gado pela fricção do Governo de Simão Bezerra Augusto, indagando  
a seguir no e fracasso da obra sobre o motivo de isto e do desen-  
penho do Senado do PDS. Colocou ampla comentários a respeito das  
dificuldades vividas pelos Municípios, e estado de cumprimento  
isto qual passou a alusão após duas décadas sob as mãos de um  
Governo de exceção, considerando que mais do que nunca o momento  
era de mediação, reflexão, trabalho. Quanto a referência ao seu  
nome, ao discursar do Senador ailton Bezerra afirmando que o Se-  
nador Virgílio Corrêa de Souza estava desmoronando pelo aban-  
dono do Ponte de Cassa, disse que não deu preocupação ao Senador  
para tal pronunciamento e ainda, que continua a trabalhar no  
Prefeito Alair Corrêa, e que sua posição perante a conjuntura deno-  
ta a preocupação constante de fatores que harmonizassem e le-  
vamos a bom termo o desenvolvimento municipal. Lembrando  
que o Prefeito Alair Corrêa estava dirigindo esforços no sentido de  
Município receber uma substancial verba a fundo perdido, man-  
tendo a seguir sua fama deixando o seu apito em favor da paz, da  
harmonia e do trabalho em favor de povo caboclo. Nada mais  
havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião ordi-  
nária para terça-feira dia dezessete, do dezessete horas e encerrou  
a sessão. E, para constar manda-se que se levantem este ato que,  
depois de lido, rubricado e apreciação plenária, aprovado, será assi-  
nado para que produza os seus efeitos legais.

Antônio Carlos Trindade



Ato da Décima Segunda Sessão Ordinária  
do Segundo Período Ordinário do ano  
de mil novecentos e oitenta e cinco  
(1985) realizada no dia dezessete de  
setembro, do ano em curso.

Os dezessete horas do dia dezessete de setem-  
 bre, do ano de mil e noventa e cinco (1955),  
 pela presidência municipal do Vereador Givan Benna de Siqueira  
 e, com a ocupação do primeiro secretariado pelo Vereador Alex-  
 andre Bachi de Oliveira, reuniu-se ordinariamente a Câmara  
 Municipal de Cabo Itaipu. Após deves, responderam a chama  
 da nominal, os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Car-  
 valho Almeida, Manoel Raimundo dos Santos Corrêa, Givan Ben-  
 na de Siqueira, Almeida de Figueiredo de Souza, Acyr Silva de Re-  
 cha, Dirlley Pereira da Silva, Geraldina Farias Neves, Mauro To-  
 ni de Aguiar, Dionisio Cardoso Xavier, Octávio Raja Colaglia, Gil-  
 neo dos Santos, Virgínia Corrêa de Souza e Walter de Benna Fer-  
 reira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em exe-  
 rício, em nome de Deus, declarou aberta a presente sessão à no-  
 gura, foi lida e aprovada a Ata da Sessão Primeira Reunião Or-  
 dinária, realizada no dia doze de setembro do ano em curso. Logo  
 após, o Senhor Presidente, em exercício, determinou a leitura do Ex-  
 PONENTE, que comuta da seguinte: Requerimento nº 106/55, de au-  
 toria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida, concede  
 licença de Afluente aos Diuturnos e componentes do Bando Mu-  
 nicipal Santa Helena, Requerimento nº 101/55, de mesmo autor,  
 concede licença de Afluente aos Diuturnos e componentes do Ban-  
 do Municipal Treze de Novembro, Indicação nº 104/55, de autoria  
 do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, solicita ao Exceletíssimo  
 Senhor Prefeito Municipal, que autorize a aquisição de mantimentos  
 para atender o consumo de mutirão dos moradores do Posto de  
 Carne, Indicação nº 105/55, de mesmo autor, solicita ao Excelet-  
 íssimo Senhor Prefeito Municipal, a construção de um cercado  
 para abrigamento de feno, Indicação nº 107/55, do Vereador  
 Dirlley Pereira da Silva, solicita ao Exceletíssimo Senhor  
 Prefeito Municipal, as providências quanto a proibição de ven-  
 dendo a beterraba conhecida como Sopa Pelada no Bairro  
 de Buzios, Indicação nº 108/55, de autoria do Vereador Givaldo

Por Mathias dos Santos Correia, diretor geral em nome do Expediente do Departamento de Estradas e Rodagem (D.E.R.), solicitando placas normalizadas na Entrada que demanda ao Anual ao Cabo, tendo em vista o constante acúmulo de veículos nas Dunas na Rodovia, Indicação nº 109/85, de autoria do Vereador Mauro José de Azevedo, solicita ao Exceletíssimo Senhor Prefeito Municipal proporcionar benefícios para os residentes na faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cabo Frio, atendendo aos reclamos dos estudantes e Projeto de Resolução nº 29/85, Mesa Executiva do Câmara Municipal de Cabo Frio, concede licença ao Lavador Expedito do Silva Santos, de acordo com a Artigo 55, item II da Lei Orgânica das Municípios, Artigo 56 do Regimento Interno, Projeto de Lei nº 98/85, contendo Mensagem Executiva nº 63/85, fica o Senhor Prefeito Municipal, autorizado a permutar com o Doutor Rômulo Fernandes Costa, um prédio coberto de telhas edificado na Fazenda Anual do Cabo, Projeto de Lei nº 106/85, contendo Mensagem Executiva nº 64/85, fica o Senhor Prefeito Municipal, autorizado a permutar uma área de terras com a Senhora Glória Rúcia Pereira da Costa, Projeto de Lei nº 107/85, Projeto de Lei nº 108/85, contendo Mensagem Executiva nº 62/85, fica o Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, autorizado a alugar em locação uma área de terras de interesse de Lenora Vieira de Aguiar, Projeto de Lei nº 108/85, contendo Mensagem Executiva nº 65/85, fica o Senhor Prefeito Municipal, autorizado a alugar em locação uma área de terras de interesse de Marilete Carvalho Silva, Projeto de Lei nº 109/85, contendo Mensagem Executiva nº 66/85, fica o Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, autorizado a alugar em locação uma área de terras de interesse de Dorcy Ferreira Mendes, Projeto de Lei nº 110/85, contendo Mensagem Executiva nº 67/85, fica o Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, autorizado a alugar em locação uma área de terras de interesse de Igmaria da Cruz, Projeto de Lei nº 111/85, contendo Mensagem Executiva nº 68/85, fica o Senhor Prefeito Municipal, autorizado a alugar em locação uma área de terras de interesse de Kelly Beatriz da Fonseca, Projeto de Lei

nº 112/85, contendo Remoção Executiva nº 62/85, fica a Senhora  
 Prefeita Municipal, autorizada a alienar em licitação uma área de  
 terras de interesse de Hércio Guaranema Ferreira, Município de São Jo-  
 se, Projeto de Lei nº 113/85, contendo Remoção Executiva nº 11/85,  
 fica a Senhora Prefeita Municipal, autorizada a alienar em licita-  
 ção uma área de terras de interesse de Luiz Antônio Gomes Su-  
 mar, Projeto de Lei nº 113/85, contendo Remoção Executiva nº  
 12/85, fica a Senhora Prefeita Municipal de Cabo Itua, autorizada  
 a alienar em licitação uma área de terras de interesse de I-  
 dalaura Carvalho da Silva, Projeto de Lei nº 115/85 contendo  
 Remoção Executiva nº 13/85, fica a Senhora Prefeita Municipa-  
 l, autorizada a alienar em licitação uma área de terras  
 de interesse de Walter Francisco Porto, Projeto de Lei nº  
 116/85, contendo Remoção Executiva nº 14/85, fica a Senhora  
 Prefeita Municipal de Cabo Itua, autorizada a alienar em li-  
 citação uma área de terras de interesse de Benedita Ione-  
 ria Silva, Projeto de Lei nº 117/85, contendo Remoção Execu-  
 tiva nº 15/85, fica a Senhora Prefeita Municipal, autorizada a  
 alienar em licitação uma área de terras de interesse de Noel-  
 son Francisco dos Santos, Projeto de Lei nº 118/85, contendo  
 Remoção Executiva nº 16/85, fica a Senhora Prefeita Municipa-  
 l de Cabo Itua, autorizada a alienar em licitação uma  
 área de terras de interesse de Vêlia das Graças Sáfua da  
 Silva, Projeto de Lei nº 119/85, contendo Remoção Executiva  
 nº 17/85, fica a Senhora Prefeita Municipal, autorizada a alie-  
 nar em licitação uma área de terras de interesse de Raulda  
 de Almeida Almeida, Projeto de Lei nº 120/85, contendo Remo-  
 ção Executiva nº 18/85, fica a Senhora Prefeita Municipal  
 de Cabo Itua, autorizada a alienar em licitação uma área de  
 terras de interesse de Emílio da Silveira, Projeto de Lei nº  
 123/85, contendo Remoção Executiva nº 19/85, rubricada e  
 "Revista Cabo Itua Retiro", no município de Quarenta e Nove  
 Cruzes, Projeto de Lei nº 124/85, de autoria do Senador Celso

na Rua Colégia, denominada Honra Joaquim, e Rua conhecida  
com início na Avenida Bento Ribeiro Santos, na Praça Santa Cecília  
13, no 3º Distrito de Cabo Frio e Precatório de nº 125185, da lavra  
do Vereador Delfey Pereira da Silva, e Artigo 51 do Lei 53 de 27  
de Novembro de 1974, panna a vigência com inclusão do item V. To-  
mado o texto do Expediente, como primeiro e único invento  
ocupou a tribuna e Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, iniciou sua  
ênfase solicitando a Diretoria do Auto Viação Solmeira, um memo aos  
concedores das linhas 1, 2 da Vila Industrial da Alcaim, constru-  
ção de abrigo para ponto de embarque, pois os usuários estavam su-  
jeitos as intempéries do tempo, e ainda providências quanto aos  
tracadores do Lomba de Anaijal que estavam fazendo uma cobran-  
ça indevida de passagem e que era um abalo certo a economia  
popular, considerando que o Anaijal do Povo teria que ter uma me-  
lhor condicão de transporte coletivo. Fez comentários a ordem  
geral sobre as eleições e nemem realizadas no Anaijal do Povo, elogi-  
ando a conduta do candidato do PRDB, Renato Soares de Souza,  
mas que infelizmente o mesmo não accunia com o candidato Her-  
mes Bascoles, que em seu comício ofendera os seus adversários,  
e que era por demais reprovável, colocando comentários criticos  
a respeito do referido candidato. Criticou a participação do ex-pro-  
feta Joné Benifácio no movimento politico do Anaijal do Povo, onde  
dizendo que o mesmo não merecer a credibilidade do povo cabo-  
fritense que já é conhecido de outras épocas, e que continuamente en-  
jurava aos seus adversários impudentemente, esquecendo-se dos en-  
cãndalos que aconteceram no seu Governo em Cabo Frio, e dos ab-  
surdos administrativos acontecidos em Anaijal do Povo, onde o  
Comunário Submarino era um movimento e sua incompetência  
como Prefeito. Disse que a Bancada do PRDB estava fracionada  
e que nem mantivera mais mais se entendiãam, e que era um proble-  
ma de que alguma coisa não ia bem no partido majoritário da Câmara  
na dizença que havia uma duvidade nas atribuições dos Vereadores  
Glicerides Ferreira de Souza, Amílcar Acosta de Oliveira, não na-

Sendo quem era o líder da Bancada cu de Vereadores Municipais,  
 que segundo me comentava, de há muito tempo a Vereadores An-  
 tonio Carlos de Oliveira ambicionava ser o líder da Prefeitura, que  
 o Vereador Afonso de Souza não estava mais se importando  
 com suas atribuições, sendo gradualmente viciado pela agi-  
 lidade política do Vereador Antonio, considerando que suas  
 profissões seriam cumpridas e que brevemente o P&DB estava  
 enfocada na Câmara Municipal, encerrando sua fala. O segun-  
 do fez uso da palavra o Senador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE  
 iniciou sua fala criticando ao que chamou de "funcionários  
 fantasma", dizendo que por suas denúncias quanto ao funcio-  
 nário administrativo do Município, estava recebendo ataques  
 pessoais, mas que continuaria a criticar a Prefeitura por seus ga-  
 gos com o futebol condenando a aqueles pessoas que defendem  
 o Executivo no seu nome de levar uma equipe coletiva para  
 o Primeiro Divisão de Futebol do Estado e que determinados os  
 membros da Prefeitura não apresentavam nenhum serviço a Municipali-  
 dade ou ao Prefeito no medida em que se diziam funcionários, se  
 consideravam que a Prefeitura estava acertada ao apoiar o fute-  
 bol profissional. Seu filho pediu de um funcionário da Prefei-  
 tura sem assinatura, no qual o vereador disse que recebia apenas  
 o salário mínimo, enquanto um determinado número de Pre-  
 feito que não mais morava em Cabo Itua, e mesmo em São Lourenço,  
 não aparecia em Cabo Itua para receber o seu pagamento de três mil-  
 lões e trezentos mil cruzeiros, comentando que tal funcionário  
 tinha a obrigação de funcionar municipal, que aqueles não  
 tinha o que comer, segundo suas próprias palavras, enquanto  
 outros privilegiados recebiam o salário mínimo da Prefeitura, mas  
 sequer assinam o ponto, tanto morando em outro estado. Comentou  
 que além de pagar o salário mínimo, e mesmo em desconto pa-  
 ra o IBASCAF, INPS com o acordo de que mesmo sendo descom-  
 tado de funcionar, o mesmo não era para os efeitos de pagar  
 ou de antiguidade federal e que concluiu a sua fala em

débito por parte da Administração Municipal. Enclausseu que, pelo  
seu último artigo que exaltava micrológicas que recebem bem traba-  
lha, citando como exemplo e milhonário Jacob Scheer, Secretário  
de Planejamento, que antes de ser demitido passou um bom tempo  
recebendo dos cofres públicos sem nada produzir, considerando no  
montante que ainda havia tempo para o Prefeito meditar e consen-  
tar os seus discursos, enfatizando que o Prefeito deveria cumprir  
os seus compromissos do PLDB, partido que nemia poucos capa-  
zes de a abelizar o Governo Municipal, mas que infelizmente o  
Prefeito não dava cuidados aos seus funcionários "famintos", que  
para se importaram com os destinos do Município, e que estava  
verdadeiramente em estado de abandono. Retirou a lembrança das  
obras levadas a efeito no favela do Pixir, cuja entrega prevista para  
o Natal de 1983 e se apresentou ao Príncipe dos anos com famílias ma-  
nando em casas inacabadas, e ainda, que a favela do Prain do Bon-  
to ainda não havia sido remediada porque a Prefeitura não pagava  
o valor da desapropriação, com dinheiro sendo usado para outras  
finalidades. Retirou críticas quanto ao não pagamento da dife-  
rença salarial de dez por cento devidas aos funcionários municipa-  
is, dizendo que recebera os cumprimentos de diversos funcioná-  
rios por sua defesa. Criticou o Prefeito Afair Cerchio por ter agredido  
ao médico João Soldanha no transcurso de um debate na Rádio  
Cabo Frio, alegando que tal atitude não ficava bem para um cida-  
dão no exercício de um mandato outorgado pelo povo, e ainda,  
que o desempenho do Prefeito, não justificava a reafirmação de seu  
gesto. Simulou sua fala dizendo que pedia desculpas ao vereador  
@Primeiros Ferreria de Souza por ter dirigido o aparelho, mas disse que  
também no policiava um pouco e que ao se impressionar no curso de  
discussões verificara que após sua assinatura havia uma fila de denun-  
cias do PLDB, e que evidentemente estava contentar a sua fala, e  
que assim não se denunciará nos próximos quadros que desmentir  
sem as suas colocações críticas quanto a Administração Municipa-  
l. Em seguida, fez uso do palavra o Senador WALTER DE BESSA TEL-

XEIRA, iniciando sua fala, disse que o exercício da crítica com  
 Krutiva pelo Senador tinha como objetivo aproximar o Adm. Mun.  
 da Câmara Municipal, e assim via com alegria que o Embaixador  
 estava implementando um trabalho sério a respeito do nível do  
 Secretário de Serviços Públicos, com jardins sendo restaurados, col-  
 gados no fundo de reparar, e mesmo acontecendo com bancos, praças  
 e outras logradouros públicos da cidade, lembrando a responsabilidade  
 de do irmão do Prefeito Alair Corrêa. Comentou que já estava pro-  
 videnciando junto a CBRS, a colocação de um transformador no  
 Bairro Braga em atendimento a apelo formulado por moradores  
 tendo em vista a situação de urgência elétrica, e ainda  
 comunicou também que estava sendo providenciada de um ponto  
 serem colocados no Ruão onde estava localizada a Igreja Presbiteriana  
 precisamente na Rua Capangue, que vivia no escuro. Comentou no  
 em homenagem do Senador Eramides da Silva Santos para o Secretário  
 de Agricultura, dizendo que embora tendo uma ploma grandiosa, e  
 mesmo não reunindo condições técnicas para assumir um cargo de tal  
 relevo, considerando que estava sendo percebido como covardia com  
 o referido Senador, visto o um papel que considerava insignificante,  
 e que o Senador Eramides da Silva Santos não merecia tal cargo. Disse  
 que ao assumir o lugar do Senador Eramides da Silva Santos, pelo que  
 se lembrava na cidade, venia para dar maior importância a Ban-  
 cada do PMDB, visto que o Senador Eramides da Silva Santos não  
 era dado a discursar, sendo um homem guerreiro e tubarão, embora  
 sempre fiel as diretrizes de seu Partido. Em aparte o Senador An-  
 tonio Acich de Oliveira, considerou que os secretários do Senador  
 Walter de Benna Teixeira notava Senador Eramides da Silva Santos  
 demonstrava um desencabimento total das qualidades do referido Se-  
 nador, dizendo que na legislatura passada, da qual participou o  
 Senador Walter Benna, e então Prefeito José Benício Ludo fizera por  
 que o Senador Eramides da Silva Santos assumisse a Presidência da  
 Câmara Municipal, e que devido as circunstâncias políticas do época  
 veio a novo Prefeito de Celso Juc, visto o quase imediato afastamento



ao Prefeito José Bonifácio, candidato a Deputado Federal, pelo qual  
se renunçava por outros motivos, e agora não entende a renúncia  
do Vereador Walter Bessa, pequeno e velho, e não se pode esquecer a  
Excm.ª Sr.ª da Silva Santos, famosa eclética, e que combateu a agricultura  
e problema agrícola do Município. Em vez de se apoiar do Vereador  
Antônio Carlos de Oliveira, uma bancada, e Vereador Walter de Bessa,  
no Tuxena proibiu com uma proposta, dizendo que preferia a  
preferia a Vereador Excm.ª da Silva Santos como membro da Câmara  
e que reiterava nos seus discursos a necessidade que o Vereador Excm.ª  
da Silva Santos estava sendo usada para outros desideratos políticos. A  
seguiu, criticou e incitou a renúncia do Prefeito Paulo Pereira e a  
preocupação Sr. Baldomero, durante um programa no Rádio Cabo de Guerra  
emenda como Prefeito a renúncia do Sr. Baldomero, e acrescentando que  
a atualidade é orientada como Paulo Pereira e não se refletiu sobre a  
culpabilidade dos filigantes e as suas implicações numa futura con-  
vulsão política, dizendo que cabia na administração a razão que levou o  
Prefeito a negar a renúncia encutópica, também afetou a companhia  
difamatórias, finalizando por considerações que tais acontecimentos na  
da administração, desejando que o Sr. Prefeito não mais subisse a  
grama Fórum de Debates, para sua maior tranquilidade. Logo após fez  
uso da palavra o Vereador ALVES BESSA DE FIGUEIREDO, iniciou uma fala di-  
zendo que as críticas dirigidas a Administração Municipal, fazendo no  
município, no colúmbia e no desenvolvimento, e oriundas da Bancada do PSD,  
levaram e para o perguntar o porque de durante dois anos e meio, o  
partido da oposição ter se mantido silencioso quanto a ataques ao  
Governo Municipal, com destaque para o Vereador Antônio Carlos de  
Conselho Trindade que só agora diz que o Prefeito não sabia adminis-  
trar, preocupando que alguma coisa deveria ter acontecido para proce-  
der a demissão do referido Vereador do seu entado político, consi-  
derando que durante muito tempo deixava o seu Partido sem a sua  
voz, mesmo sendo o voz do município e ponto voz do colúmbia e de críticas  
sem contribuições, e que não procurava ajudar os seus partidos durante  
certo tempo, finaldo ficou completamente sem estrutura e que mesmo con-

didate a Prefeitura limba, ficando sujeita a coligação com outros Partidos, afirmando que o fracasso do PDS deveria ser creditado ao comportamento de Vereadores como Antônio Carlos de Carvalho Almeida de, Deputados Estaduals e Federais, e que a falência do PDS era talente por parte que limba como materialista dos seus arbitrios, políticos como o Vereador Antônio Carlos, e que não criticava a política do isolamento do Município, e que era uma constante no País, portanto não era privilégio ou defeito da Administração Municipal por erros principalmente cometidos ao longo dos vinte anos do Governo do PDS. Disse que fezera duas reuniões sem usar a tribuna, nem pedir um aparte ao Vereador Antônio Carlos Almeida no sentido de que o mesmo não se aprofundar nas suas contumeras mentiras e calúnias, e assim, não ter mais ambiente, mais jeito de ir ao Gabinete do Prefeito solicitar alguma coisa, e com a ausência de Executivo, voltar ao seu silêncio. Disse que mesmo enfrentando dificuldades o Governo Municipal estava cumprindo com os seus deveres e que os erros em uma Prefeitura não como diminuição do Município de Cabo Frio, e assim, disse que as críticas eram aceites desde que construtivas e com o objetivo de melhorar, não de destruir. Quanto ao novo Gabinete do Prefeito, disse que as críticas do Vereador Antônio Carlos Almeida, que dizia não o mesmo Puro, não se devia para fugir ao povo, considerou que se assim fosse por parte o mesmo não receberia os pobres em sua casa, pois verdadeiramente morava em palácio às margens do Lago de Araruama, descrevendo a maneira o Gabinete do Prefeito que apenas era a resultada da retirada de algumas divisões da Secretaria Municipal de Obras e colocação de novos corpos e outros acessórios indispensáveis a um ambiente de trabalho. Quanto as críticas dirigidas ao futebol, disse que por ser um esporte popular, aceitável os comatos menos privilegiados, assim merecia as críticas de militância Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida, que por parte preferia o tênis, o vôlei e outros esportes mais nobres, que o apoio prestado ao futebol com o seu tempo popular com que os terceiros do समय, talo sempre se

fez um fado às demagogas e Estádio Municipal de São Cristóvão,  
a "Pátria" criticou a irresponsabilidade dos Senhores Vereadores,  
que na reunião passada havia desrespeitado e desrespeitado Alci-  
meides Ferreira de Souza o qual ficou ao de São João nº 11, o qual  
era lamentável. Comentando sobre o incidente envolvendo o Prefe-  
to na Rádio Cabo Itua disse que o que se comentava entre os políti-  
cos, nos corredores da Câmara Municipal, - talvez com exceção da Se-  
nhora Ana Lídia Mathias Corrêa, que não criticava ao Doutor Itua, todos  
os Senhores diziam que a qualquer momento o Senhor Juca Saldanha  
teria como tempo para suas injúrias um ataque a sua integridade fi-  
sica, visto ser um homem pernicioso, venenoso, mentiroso, e que não  
o Prefeito Alair Corrêa, mas o cidadão Alair, não suportando as infâm-  
ias, fez obrigada a tomar satisfação com o referido político, uma  
saída até certo ponto normal, pois todo ser humano tem um limite  
para suportar tantos ataques, tanta perseguição, tanto injúria. Bem-  
vindo aos críticos do Prefeito Alair Corrêa, principalmente quanto ao in-  
cidente na Pátria, que o Senhor Renato Adriano de Souza fez agradecer  
o Secretário Municipal de Fazenda pelo então Prefeito José Benedito  
de motivos fundados, e que tal fato não tivesse as mesmas críticas que  
se ocorreu com o Prefeito Alair Corrêa. Deixando registrada a neu-  
talidade com o Senhor Juca Saldanha considerou que um homem  
com, de vangloria, não dá as últimas consequências para defender  
sua integridade e a sua moral, e isso foi feito pelo cidadão Alair  
Corrêa, um homem digno, correto. Com respeito, fez uma ao palavras  
do Senhor DIRLEY PEREIRA DA SILVA, lamentou os debates acalorados ve-  
ficados naquela tarde na Câmara Municipal, considerando que os  
debates deviam ser encaminhados a discussão de ideias, de propostas  
e não em ataques que nada constroem e não servem a ninguém, e o empha-  
ticamente de voto da Câmara Municipal de Cabo Itua, enfatizando que a  
iluminação e a Plimária também que ser respeitados pelas Senhoras Vere-  
adeiras, que fatos deploráveis continuavam a acontecer, que inevit-  
avelmente o denuncie alcançaria o Para e aos seus componentes, pre-  
cisando que cada um dos Senhores desparatasse para se responsabilizar

83  
9/11

fidades do mandato. Quanto ao incidente envolvendo o Doutor  
e o Doutor Juv Saldaña deixo ser repudiada por todos, inclusive  
do que a atitude do Senhor Prefeito não se condizia com a  
carga exercida no Município, esperando que nunca reflita a  
Executiva por desmerecer a ~~qualidade~~ qualidade e a honra e a lealdade  
de do seu denotado gente, embora não defendesse as Senhoras  
Jacqueline e até mesmo o Doutor Juv Saldaña mas sobretudo  
defendia instituição política e o cargo de Prefeito pela sua res-  
ponsabilidade, e que tais gentes nada contribuíam para o Muni-  
cípio. Referendo-me ao futebol profissional no Município, disse  
que acreditava no investimento, na esporte, pelas benéficas que  
trazia principalmente para a juventude, compreendendo que havia  
prioridades, disse que antes de investir no futebol, o Prefeito devia  
na apelar critérios mais relevantes, exemplificando com um apu-  
mado decênio para as reais necessidades do Município, principal-  
mente no área de nomeamento e equiparante maior para o Secre-  
tário de Saúde, e manutenção das estradas vicinais. Encerrou sua  
fala formulando apelo em favor da harmonia e de concórdia na  
área dos negócios públicos com ênfase na Câmara Municipal de São  
José. Ao seguir fez uso da palavra a Vereadora ANAPÉLIA MATHIAS  
DOS SANTOS CORRÊA, considerou que em alguns momentos os trabalhos  
da Câmara naquela oportunidade devessem ter beenhorizado aos convidados  
e espectadores, frisando que o desrespeito na realidade aconteceu  
naquela tarde, o que lamentava. Comemorando o incidente envol-  
vendo o Prefeito Alair Corrêa e o Doutor Juv Saldaña, disse que  
para os mais radicais em seus comentários a respeito, acrescentou  
a leitura do livro "Venço os meus rivais", pois tais fatos lamentáveis  
sob todos os aspectos, eram repudiados pela comunidade caboverdeense.  
Disse que o cidadão e o arbitrio estavam configurados na atitude  
do Prefeito Alair Corrêa, que não aceitava as críticas dirigidas ao seu  
governo, encerrando sua fala. Em seguida fez uso da palavra a  
Vereadora ARISTARCO AÇÓIS DE OLIVEIRA, dirigindo-se ao Senhor  
dono Santos Mouton, um novo episódio muito de pitoresco. Comandou,

diante que sua tentativa em implantar o derrida no meio da Bancada do PLEB no Câmara, tentando colocar a contra o Senador Glemeir dos Ferraz de Souza resultaria em fracasso, visto que o Partido estava cada vez mais unido e comungando das mesmas ideias. Abordou a trágica falecimento do jovem Veríssimo dos Santos Cordeiro, ocorrido na última sexta-feira, dizendo que o jovem de temperamento introverso, melancólico, talvez não tivesse agredido a uma parte da comunidade de Cabe Bruc, tanto que o seu corpo fora encontrado violentamente mutilado no Estrada de Búzios, balando de forma violenta, Veríssimo e mais três outros cidadãos foram recolhidos com dificuldades, levados ao IML de Araruama sem que até aquele momento tivesse havido qualquer tipo de comunicação por parte da autoridade policial do Município, enfatizando que tal fato já havia sido motivo de denúncias de sua autoria, como também por parte do Senador Walter de Souza Ferreira por acontecimentos já do conhecimento de todos, quando na oportunidade dois jovens foram também barbaramente assassinados, que também não haviam merecido a devida atenção das autoridades policiais, deixando lançado o meu protesto contra a brutalidade ocorrido contra o assassinato da polícia. Diante que tais fatos são e que naturalmente se devia esperar de um País que durante muito tempo não fora independente por policiais que manocraram e por aterrorizaram, que hoje ainda protestava contra a violência que fora implantada pelo partido do Senador Antônio Carlos Trindade, que da Suburna não falava nunca da complicitade do PDS, para dizer da indignidade a que foram levados cidadãos que passaram da tortura ao massacre. Dirigindo-me o Comissário dos Direitos Humanos, solicitou que a mesma instaurasse a investigação necessária para que fossem apurados os mortos que afetaram o espírito público cabofriense, com vista a autoridade policial do Município - Secretaria de Segurança do Estado, para dar um conto a impiedade e ao abuso contra a evolução humana. Dirigindo-me ao Senador Antônio Carlos Trindade, faleceu ao mesmo e derrota de dezer da Suburna e porque do seu vilâncio ao longo de dez meses, sem quando falava apenas elegora ao Prefeito, comportamento que tivera uma mu-

domo radical nas ultimas reuniões, mas que por  
 motivo, e que apresentava uma attitude caracterizada  
 pelos conceitos buon dominicanos e criticas contra a  
 Escola. Disse que por certo conheciamos com conhecimento de causa  
 o interesse de Senador Antonio Carlos Trindade, e ainda os motivos  
 pelos quais o Senador Boer, na Santissima, e vir a mais e a  
 não existir. Quanto as criticas dirigidas ao Senador Antonio  
 Carlos de Carvalho Trindade, quanto ao ex Secretário de Planeja-  
 mento Doutor Jacob Schner, disse que a mesma tuera de se a-  
 garrar por motivos de saúde e que jamais recebera os honorari-  
 os de nem trabalhar, e que a mesma era um homem de bem, com-  
 petente e que se sabia muito a honra a administração do  
 Prefeito Alvim Corrêa. Quanto ao incidente em questão, disse  
 Alvim Corrêa, o Senador João Saldanha, que a mesma é um  
 ato e venha em prejudicar e confundir, não interesse de certo, e  
 respeito da comunidade católicamente e que a reação do Prefeito fo-  
 ra na realidade a reação normal de qualquer ser humano afir-  
 mado e perseguido sempre pelo homem de chapéu, e que o inciden-  
 te já estava superado, encerrando uma fala com um firme ser-  
 tido e comportamento do médico Joé Saldanha. A seguir, nos  
 havendo mais cradados imprevistos, o Senhor Presidente em exerci-  
 cio Senador Aires Basso de Albuquerque, transferiu os trabalhos ao  
 Presidente titular, do Poder, Senador Agui Silva da Rocha. Em se-  
 guida, de imediato, o Senhor Presidente, transferiu a Presidência  
 a ORDEM DO DIA Nessa etapa, foi aprovado a Parecia da Comissão de Comstitu-  
 ção e Justiça no Projeto de Revisão nº 2985 da Mesa Execu-  
 tiva. Sendo em vista a aprovação do Projeto de Revisão nº 2985,  
 o Senhor Presidente Agui Silva da Rocha, participou dos Senadores  
 Luiz Pereira da Silva, e Senador Antonio Carlos Trindade, que estavam  
 na Plenária e Senador Antonio Carlos Trindade, que como presidente de  
 ocorre com a Reunião e para a vaga de Senador Constituinte do  
 Sr. Senador. A seguir, o Senhor Presidente se retirou da reunião  
 as primeiras presenças que se realizaram de se para que a reunião

deu a Pmar. Monteiro juntamente e termo de compromisso. Após o ju-  
ramento o Senhor Presidente declarou empossado o Senador Wilmar  
Monteiro. Logo após, o Senhor Presidente transportou os trabalhos  
à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes mate-  
rias. Foram aprovados os Requerimentos nº 106, 101/85, de auto-  
ria do Senador Antônio Barros de Carvalho Trindade e foram aprovados  
as Indicações nº 104, 105/85, de autoria do Senador Sírgio Pereira  
de Souza, 107/85, de autoria do Senador D. Foy Pereira do Silva, 108/85,  
de autoria do Senador Omar Celso Kalthier dos Santos Carneiro, 109/85, de  
autoria do Senador Mauro José de Aguiar. Foram encaminhados à Comis-  
são de Constituição e Justiça as seguintes Projetos: Projeto de Lei  
nº 98/85, contendo Remuneração Executiva nº 63/85, Projeto de Lei nº  
106/85, contendo Remuneração Executiva nº 64/85, Projeto de Lei nº 107/85,  
contendo Remuneração Executiva nº 62/85, Projeto de Lei nº 108/85, contendo  
Remuneração Executiva nº 65/85, Projeto de Lei nº 109/85, contendo Remu-  
neração Executiva nº 66/85, Projeto de Lei nº 110/85, contendo Remunera-  
ção Executiva nº 67/85, Projeto de Lei nº 111/85, contendo Remuneração Execu-  
tiva nº 68/85, Projeto de Lei nº 112/85, contendo Remuneração Executiva nº  
69/85, Projeto de Lei nº 113/85, contendo Remuneração Executiva nº 71/85,  
Projeto de Lei nº 114/85, contendo Remuneração Executiva nº 72/85, Projeto  
de Lei nº 115/85, contendo Remuneração Executiva nº 73/85, Projeto de Lei  
nº 116/85, contendo Remuneração Executiva nº 74/85, Projeto de Lei nº  
117/85, contendo Remuneração Executiva nº 75/85, Projeto de Lei nº 118/  
85, contendo Remuneração Executiva nº 77/85, Projeto de Lei nº 119/85, con-  
tendo Remuneração Executiva nº 78/85, Projeto de Lei nº 120/85, contendo  
Remuneração Executiva nº 79/85, Projeto de Lei nº 123/85 contendo Remu-  
eração Executiva nº 96/85, Projeto de Lei nº 124/85, de autoria do Senador  
Octávio Raja Gabaglia. Projeto de Lei nº 125/85, de autoria do Senador  
D. Foy Pereira do Silva. Por último, foram aprovados as Pareceres  
na Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes Projetos:  
Projeto de Lei nº 65/85, contendo Remuneração Executiva nº 40/85,  
Projeto de Lei nº 121/85, de autoria do Senador Sírgio Pereira do  
Souza. Encaminhada a Ordem do Dia, prosseguiram a matéria para

EXPLICAÇÃO RESCALO, fez uso do mesmo e Vereador WILMAR MEN-  
 TEIRO, iniciou sua fala dizendo de uma maneira por volta de  
 a Câmara Municipal, como representante do povo de Cabo Frio,  
 reiterando que era uma honra para qualquer cidadão ser ve-  
 reador pelo Município de Cabo Frio, e que naquele instante dizia  
 para os seus colegas que pretendia ter com todos um relaciona-  
 mento cordial, legal, civilizado, porque assim entendia ser  
 o papel do homem público, e que os problemas pessoais deveriam  
 sempre ficar a margem dos interesses maiores da coletividade  
 cabofriense. Adiante, disse que sempre tivera para com a oposição  
 o maior respeito, visto que as circunstâncias políticas eram mu-  
 tantes e as posições poderiam ser invertidas como decorrên-  
 cia natural da atividade, acreditando porém que o propósito de  
 todos era o de honrar as vistas recobertas, e que defenderia com a-  
 dor a sua Partida, como também defenderia os direitos da oposição  
 da mesma forma como gostaria de ver preservados os seus direi-  
 tos. Comentando a ausência de um suplente a um cargo eletivo  
 disse que tal acontecimento era um fato natural, exemplificando  
 com Deputados, Senadores e Vereadores que se afastaram dos seus  
 mandatos para que outros políticos tivessem a oportunidade de tam-  
 bém de defender suas comunicações, e que assim sendo em Cabo  
 Frio não poderia ser diferente, visto que o ponto de momento em  
 que o Prefeito Alvaro Corrêa começara a Vereador Eromiden da Silva  
 Santos para assumir a Secretaria de Agricultura do Município era  
 uma circunstância natural e presumivelmente da vez de determi-  
 nado o Rei, e comentando sobre a sucessão do Vereador Ero-  
 miden da Silva Santos, disse que ainda era cedo para especulações,  
 considerando que não eram necessários grandes comentários  
 do Ilustre Vereador para ter sucesso em sua nova missão e que o  
 importante seria a formação de uma boa equipe de trabalho, e  
 que por certo seria feita. Escreveu a figura do Vereador Pedro Si-  
 mões, que ao ser Indicado Municipal da Agricultura fora alvo de  
 comentários críticos, bem mesmo ter tomado posse antes que o



sempre voltado para o trabalho em defesa dos interesses do Município de Cabo São. Encerrou sua fala agradecendo a acolhida dos Senhores Vereadores, reafirmando sua determinação em desenvolver suas atividades no interesse da comunidade cabofriense. A seguir, fez uso da palavra o Vereador ONIAS FERREIRO MORAIS, disse que a Câmara havia tido a felicidade de contar com a participação do Vereador Enomidas da Silva Santos, agora convocado pelo Senhor Prefeito para assumir a Secretaria de Agricultura, visto que o mesmo profundo conhecedor do assunto, e assim, cabia-lhe ao oportuno saudar o retorno do Sr. Vereador Wilmar Monteiro, a quem desejou felicidades no exercício do seu mandato, e que o mesmo era um homem de inextinguível valor e que muito iria ganhar para o bom desenvolvimento dos trabalhos a exemplo do Vereador Enomidas da Silva Santos. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador MAURO JOSÉ DE ALEVEDO, que parabenizou o Vereador Wilmar Monteiro pelo seu retorno à Câmara Municipal, afirmando que a Banca do P.R.O.B. e a necessidade de forças abertas. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, convocou uma reunião extraordinária, para dentro de dez minutos, encerrando a presente sessão para contar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação pluriárea, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Ass: [Handwritten Signature]

Ata da Quarta Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário, do ano de mil, novecentos, oitenta e cinco (1985), realizada no dia dezanove de setembro do ano em curso.

Um dezessete horas do dia dezanove de setembro do ano de mil, novecentos, oitenta e cinco (1985) sob a